

A V E M M A R I A



ANNO XLI

NUMERO 40

São Paulo, 14 de Outubro de 1939



Muitos Missionarios derramaram seu sangue pela salvação dos infiéis.



Cachoeira — D. Iracema Rangel Pacheco agradece tres graças alcançadas por intercessão de S. Judas Thadeu.

S. Pedro — D. Maria Altafim agradece uma grande graça alcançada por intercessão de Frei Galvão.

Mogy Mirim — Uma pessoa devota agradece a Frei Fabiano de Christo uma graça especial.

Tiradentes (Est. de Minas) — 29 de Agosto de 1939. — Sr. Redactor da "AVE MARIA". — S. Paulo. — Minha filha, Maria da Penha Nascimento, solteira, com 21 annos, enfermou-se gravemente. O seu medico assistente, Dr. Manoel Esteves, diagnosticou "pleurite", fazendo duas punctões em seu pulmão direito, extrahindo sangue vivo! Posteriormente, consultado o Dr. Antonio Viégas, não menos digno profissional, exigiu, para diagnostico, uma "radiographia", que foi tirada na Sta. Casa de S. João del Rei, dando resultado positivo (pleurite), exigindo drenagem do pulmão. Insurge-se a doente, já bastante debilitada. Não quer se submeter á operação — donde o dilema: operar ou morrer. Ergui, neste momento angustioso para um pai, as minhas preces ao Beato Antonio Claret, rogando-lhe a cura da minha filha, sem as exigencias medicas. Fui attendido. A radiographia está em meu poder e não a remetto para ser publicada, por difficuldades que encontrei em tirar uma copia 13 x 18 e reduzi-la. Peço-lhe, Sr. Redactor, em cumprimento de um voto que fiz, a publicação deste milagre operado pelo Beato Antonio Claret e que o mesmo milagre sirva de exemplo aos catholicos e, ainda, a communicacão do mesmo a S. S. o Papa para instruir o processo de canonisação do Padre Claret e ser, assim, como é de justiça, elevado aos nossos altares dentro em breve. Fico esperando, Sr. Redactor, a conta desta publicação, accrescida de quaesquer outras despezas. Subscribo-me, humilde servo em N. S. Jesus Christo, João Carlos do Nascimento. — Visto. O Vigario, P. José Fernandino de Siqueira. — Reconheço verdadeira a firma retro e supra do Revmo. P. José Bernardino de Siqueira, por pleno conhecimento e dou fé. Tiradentes, 30 de Agosto de 1939. Em testemunho de verdade, o Tabellião, José Ferreira Gomes.

S. Paulo — D. Laly Bueno Salles agradece ao Menino Jesus, N. S. Aparecida e Sta. Therezinha uma grande graça alcançada em favor de sua familia. — D. Mariana Andrade agradece ao I. Coração de Maria uma graça alcançada. — D. Rosalina Martines agradece ao I. Coração de Maria uma graça alcançada pela sua intercessão. — Y. N. M. agradece ao I. Coração de Maria a saude de sua mãe, e, cumprindo promessa, manda rezar uma missa em acção de graças. — D. Sebastiana Silva encommenda uma missa em acção de graças ao S. Coração de Jesus e ao I. Coração de Maria. — Uma pessoa devota do

I. Coração de Maria e do Beato Antonio Claret agradece um favor recebido.

Diamantina — D. Anna Augusta de Oliveira manda celebrar quatro missas pelas almas de seus parentes.

Brazilia — D. Catharina Pedranjo agradece a Sto. Antonio e Sta. Catharina uma graça alcançada na pessoa de seu filho e manda rezar uma missa em acção de graças. Encommenda uma missa em louvor de Sto. Antonio, Sta. Catharina e Sta. Therezinha, e outra em louvor de S. José e Sta. Catharina.

Suinhy — D. Anna Costa agradece á N. Senhora diversas graças alcançadas na pessoa de sua mãe e, cumprindo promessa, manda publicar a sua gratidão.

Barão Homem de Mello — D. Maria José Aquino agradece uma graça alcançada por intermedio da novena das "Tres Ave Marias". — D. Maria Eugenia de M. pede a sua saude e agradece favores alcançados por intercessão do I. Coração de Maria. — D. Sebastiana Gonçalves de Carvalho, agradecendo uma graça alcançada, toma uma assignatura da "AVE MARIA".

Queluz — D. Esther Maciel de C. manda rezar quatro missas em louvor de N. S. Aparecida, N. S. Auxiliadora, Sta. Therezinha e em suffragio das almas do purgatorio.

Cruzeiro — D. Maria Jardim Zamboni agradece uma graça alcançada por intercessão de S. Judas Thadeu. — D. Verinha Guimarães agradece á N. S. Aparecida ter recuperado a saude. — D. Julieta Bouhid Jehá manda rezar uma missa por alma de Sultani Jehá.

Aparecida (Est. do Rio) — D. Laudelina de Lima agradece á N. S. de Lourdes uma graça alcançada e manda rezar uma missa em seu louvor.

Pirapetinga — O Sr. José Verissimo manda rezar uma missa em suffragio da alma de Rosa Soares Ribeiro.

Fortaleza — Uma devota agradece a N. Senhora uma grande graça alcançada.

Mocóca — D. Julia Ramos encommenda duas missas em louvor de N. S. Aparecida e Sta. Rita de Cassia.

Santos — D. Roma Aguiar encommenda uma missa, segundo promessa. — D. Olinda Neves Ferreira encommenda cinco missas por intenção particular. — O Sr. Manoel dos Passos manda rezar uma missa em suffragio da alma de sua esposa Idalina. — D. Nair R. manda rezar duas missas em louvor dos SS. CC. de Jesus e Maria, e em acção de graças; mais outra em suffragio da alma de Severiano Novaes. — D. A. Cruz Corrêa agradece ao menino Guido ter recuperado a saude. — D. Ludovina Rosa encommenda quatro missas: duas por alma de seu pae Antonio Ferreira e duas por alma de sua mãe Jacintha. Outras duas por alma de seus padrinhos. — D. Guilhermina Domingues encommenda duas missas por alma de seu pai Antonio Domingues, duas por alma de sua mãe Eduarda Augusta e mais duas em sufragio das almas do purgatorio. — O Dr. Fabio Peixoto encommenda quatro missas: em suffragio das almas mais necessitadas, de seu pai Antonio, em louvor de Sta. Therezinha e S. Bartholomeu. — D. Mathilde Carvalho manda rezar uma missa por alma de seu filho Abel. — D. Alzira de Oliveira encommenda duas missas: em louvor de Sta. Cecilia e em suffragio da alma de Maria Patricia Togaça.

AVE MARIA	
REVISTA SEMANAL	CATHOLICA ILLUSTRADA
<p>ASSIGNATURAS:</p> <p>Perpetua 150\$000</p> <p>Anno 10\$000</p> <p>Numero avulso \$500</p> <p>(Com approv. ecclesiastica)</p>	<p>RED. E ADMIN.:</p> <p>Rua Jaguaribe, 699</p> <p>Phone 5-1304 - Caixa, 615</p> <p>OFFICINAS: Rua Martim Francisco, 646-656</p>

* ORGAM, NO BRASIL, DA ARCHICONFRARIA DO CORAÇÃO DE MARIA,
REDIGIDO PELOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO IMM. CORAÇÃO. *

(Filiado á Associação dos Jornalistas Catholicos)

O Joven Rico

I

E' facil ser bom quando a pessoa se traça a si mesma uma norma de conducta. E' facil a pratica das virtudes quando, de antemão, pautamos a cada uma sua intensidade e extensão. Forma-se, então, uma especie de virtude "standard" que torna muito acessível a entrada no céu.

Com toda commodidade, com uma regra elaborada de accôrdo com os nossos gostos e pendores, e, sem as violencias que apregoam alguns directores de almas, o caminho da santidade se percorre jubilosamente...

Surge, entretanto, uma grande difficuldade: o Evangelho sahe ao nosso encontro e nos repete estas palavras: "O reino dos céus soffre violencias, e sómente aquelles que se fazem estas violencias o conseguirão". E mais adiante diz: "Si alguém quizer vir após de mim, negue-se a si mesmo, tome sua cruz e siga-me".

Que grande difficuldade! Aqui, já se falla em **Cruz** e em **violencias** e em **negações de si mesmo**; tudo isto deita por terra os propositos da flammante santidade "standard".

Leitor: cada christão deve ser tão perfeito quanto Deus quer que o seja. **Muito se exigirá a quem muito se deu.** Dentro destas exigencias está o muito bem que tu podes fazer e que Deus te inspira para que o faças. Essas indicações divinas as escutarás si não te fizeres de desenten-

dido, porque não ha peor surdo que o que não quer ouvir.

Um exemplo:

Um dia, se aproximou de Jesus um galhardo joven. Era esbelto e delicado; era rico, porém, muito apegado ás suas riquezas e commodidades e, ainda, amigo de fazer dos seus bens o que bem queria.

Teve a feliz ideia de perguntar a Jesus sobre sua eterna salvação e lhe disse: "Mestre, que hei de fazer para conseguir a vida eterna?" Jesus respondeu: "Ama a Deus e a teu proximo: nisto está encerrada toda a lei". Mas, vendo Jesus que este joven havia recebido muitos bens para que fizesse mais alguma coisa, acrescentou-lhe: "E si quizeres ser perfeito, anda, vende quanto possues, entrega-o aos pobres e, depois, vem e segue-me".

O joven escutou entristecido estas palavras e se retirou da presença de Jesus. Não querendo abandonar o que menos valia, perdeu o que valia mais. Preferindo a bolsa de ouro, perdeu o Senhor dador de todas as riquezas. Mau negocio... Aos financistas, nem sempre lhes sahem bem os calculos feitos... Dizem alguns comentaristas que este jovem perdeu a Deus para sempre.

II

Não é sem razão que, nestes dias do mez de Outubro, se deixa ouvir a voz do Papa, dos Bispos e dos Vigarios, para implorar auxilios em favor das Missões; para

dirigir-se a cada um dos catholicos, a todos os que dizem amar a Jesus e desejar o seu triumpho.

Pede o Papa que se supplice em nome desse Jesus em quem tu acreditas, desse Christo que tu tanto amas, uma esmola para construir um altar, um tabernaculo, lá onde não tem altares nem tabernaculos, para sustentar um missionario onde não ha nenhum sacerdote nem irmã de caridade, para ter um catechista que ensine a conhecer a Deus naquellas terras de infiéis onde não é conhecido.

Esse appello de apostolico amor te é dirigido, leitor; esse chamamento se enquadra perfeitamente entre as obras de caridade que tu podes e deves fazer para alcançar o que Deus te prometteu. Não imagines que foi ao acaso este appello do Papa, implorando o auxilio de todos os catholicos em pról das Missões e dos Missionarios; lembra a palavra do Evangelho que nos assegura não cahir uma folha da arvore sem permissão divina e não é sem alguma finalidade que Deus te fez ouvir esta supplica do Papa em favor dos Missionarios.

III

Depois de externar-te meu pensamento com estas palavras, desejaria que não te retirasses entristecido, como o jovem rico do Evangelho, apertando a bolsa dos thesouros, si te disser: "Até hoje fizeste o bem, fizeste aquellas obras boas que tu mesmo vias florescer e encher-te de satisfação; vence agora tua propria vontade, faze o bem aos que não conheces e muito esperam da tua caridade, aos que não verás, mas que estão necessitados e é Christo, feito mendigo, é o Papa quem t'o pede.

Permitte, agora, a proposito desta applicação evangelica, transcreva um pequeno dialogo:

— Diga-me, Padre Missionario, para que se destinam estas esmolos?

— Para uma humilde capellinha, para um altar e um sacrario dentro dessa capellinha, onde Jesus não tem capellas, nem altares e nem é conhecido e deseja ser adorado: para muitos asylos e hospitaes, para muitos orphanatos e leprosarios, para muitas crèches onde os missionarios e irmãs de caridade recolhem, cada anno, milhares de creanças abandonadas.

— Ha tanta necessidade assim?

— Ha, sim, minha senhora; mais do que nós podemos imaginar: asylos que não

admittem mais anciãos invalidos, porque não podem ser sustentados e nem logar ha para elles; orphanatos onde as irmãs não acceitam creanças que os pais largam á porta da casa, ocnfiando na caridade dellas, por falta de recursos; hospitaes que rejeitam pobres doentes desamparados; leprosarios que não pódem receber mais contagiados, por não terem nem uma choça onde recolher estes infelizes; e... muitos logares onde Nosso Senhor não tem uma capella, um altar, onde o missionario mal e mal tem para viver, nada podendo fazer para obter a conversão dos infiéis, por falta de recursos que nós podiamos dar e negamos.

— Jesus, que horror! Mas... estamos tão cheias de pedidos!

— Senhora, Deus não se cansou até agora de dar-nos... e nunca nos abandonou... é para Elle.

— Comprehando... mas é para fóra d'aqui. E aqui temos tantas necessidades!

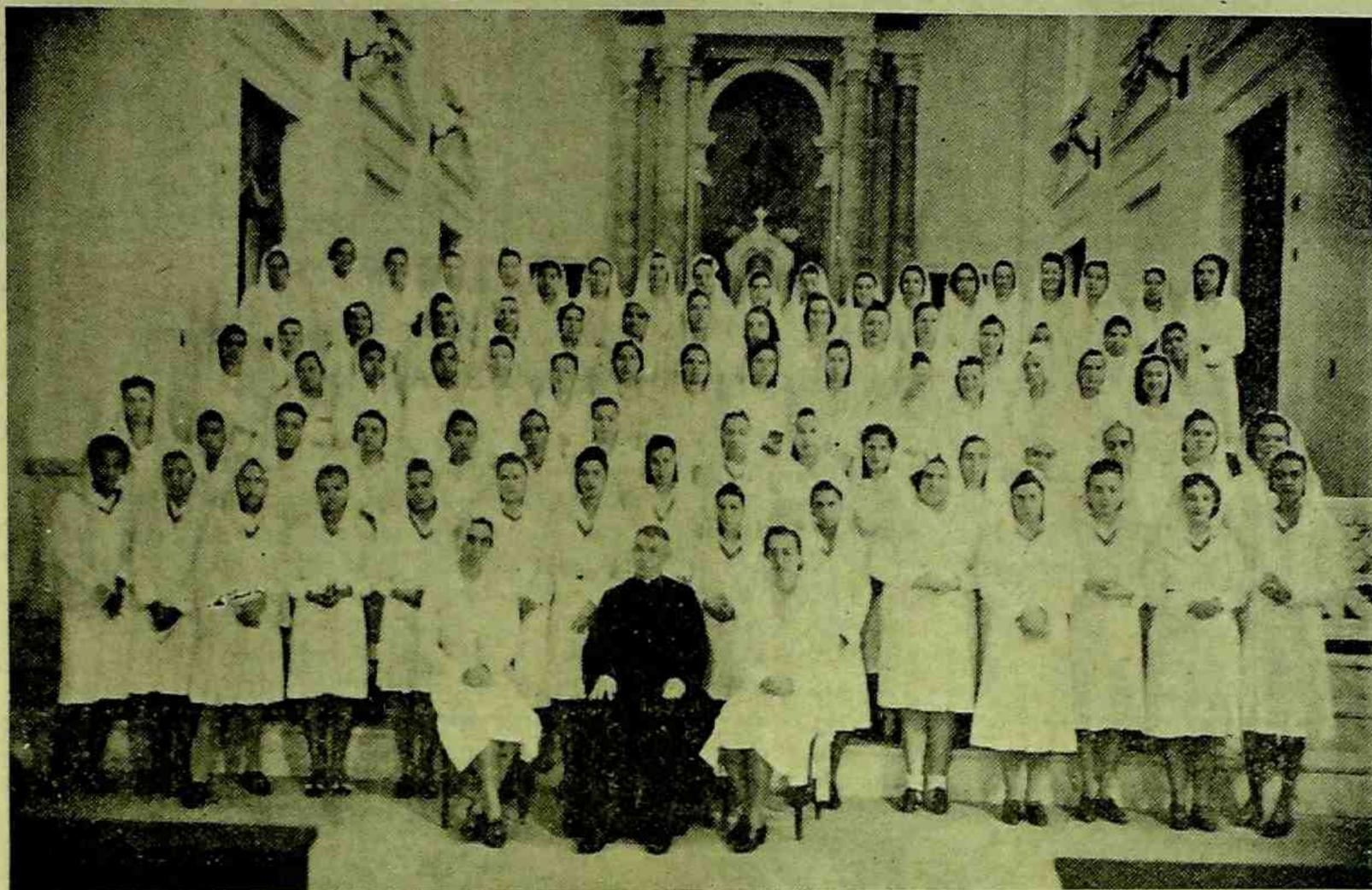
— Senhora; todo o mundo é de Deus e a caridade é universal e deve olhar para os mais necessitados e ninguem mais necessitado, dizia o Papa, que os pobres infiéis; elles são tambem almas remidas por Jesus Christo. Com este criterio o mundo pagão nunca se converteria e Nosso Senhor não reinaria em todo o mundo; entretanto, é essa a nossa oração de todos os dias.

— Somos sempre as mesmas pessoas a dar.

— Senhora, aqui falhou a regra geral. Eu tenho recebido (contando apenas algumas excepções honrosas) dos pobres e dos que, pouco tendo, deram mais do que podiam dar. Meu pedido era para Jesus Christo, feito pobre nos mendigos e nos doentes, nos asylados velhos e nas creanças abandonadas e nas terras onde não ha um só altar, uma capella para Jesus morar: esta razão me parecia mais que sufficiente para enternecer o coração de todos aquelles que, bons catholicos, desejam o Reino Universal de Jesus.

— Mas... tanto sacrificio!

— Sacrificios fizeram aquellas pobres mulheres que vieram procurando o missionario para entregar-lhe seu humilde obolo; aquella viuva que entregou duas preciosas alianças do seu casamento; aquella empregada que offereceu o ordenado de um mez; aquelle jovem que, não tendo dinheiro naquella hora, arrancou o relógio pulseira e o depositou na bandeja;



SANTOS — Pia União das Filhas de Maria da Parochia do Immaculado Coração de Maria.

aquella senhora, tambem sem dinheiro na hora da collecta, desprendeuse de valioso anel, offerecendo-o, generosa, para as Missões... Esses são sacrificios, senhora; essas pessoas se desprenderam do que lhes podia fazer falta, por amor a Jesus, nos pobres das Missões e nos missionarios que pedem por amor a Jesus e ás almas...

— Não havia, porém, nenhuma obrigação de dar, Senhor Padre.

— Tambem Deus não tem nenhuma obrigação de protegê-la, cumulando-a de bens, Senhora, e com que largueza o tem feito... Escute-me: vale a pena de adiantar-se a Deus em generosidades. Isso recomendo sempre a todos os meus amigos. A senhora, cedo ou tarde, terá seus soffrimentos physicos ou moraes. Para essas occasiões, faça hoje um sacrificio ao Senhor e terá então direito a reclamar e pedir misericordia.

— Mas..., eu já tenho as minhas obras...

— ...que a senhora contempla entusiasmada e satisfeita. Isso é uma grande satisfação. Todavia, é immensamente mais bello sacrificar a Jesus essa mesma satisfação e não reparar muito naquillo que se faz por amor d'elle e para sua gloria. É uma obra semi-heroica, e sómente as almas grandes sabem realisá-la.

— E que acha que eu poderia fazer?

— Olhe para dentro do seu coração e resolva.

Mas, não fique triste e, muito menos, se retire como aquelle joven rico do Evangelho.

Jesus ficou triste ao vêr que o joven se retirava.

Tino



Aos leitores da "Ave Maria"

De regresso ao seio da Prelazia, após uma ausencia de mais de 2 mezes, quero deixar estampada a minha gratidão para com as pessoas que, attendendo ao appello que lhes dirigira por meio desta popular revista, vieram em auxillio do nosso incipiente Seminario. Será minha primeira obrigação, uma vez chegado ao Seminario, offerecer o santo sacrificio da Missa, com a assistencia de todos os Seminaristas, por tantas pessoas boas que contribuíram para o indicado fim. A todas ellas, um DEUS LHES PAGUE.

Pede a justiça que, dentre ellas, destaque o Rvmo. Director da "AVE MARIA", P. Anastacio Vasquez; o Rvmo. Superior dos Padres do Coração de Maria, de Bello Horizonte, P. Militão Viguera; o Collegio "Immaculada", de Bello Horizonte; D. Cecilia Rivas, de Bello Horizonte; o Sr. José Nascimento, de Carangola; a Pia União de Filhas de Maria, de Bello Horizonte; a Prof. D. Marietta Brochado, de Bello Horizonte, que se offereceu a promover, no dia 17 deste, uma festinha em beneficio do mesmo Seminario; e D. Alice Silva, de S. Paulo.

Bello Horizonte, 1 de Setembro de 1939.

Mons. FRANCISCO PRADA, C. M. F.
Administrador Apostolico

PALAVRAS DE AMOR E VIDA

XX Domingo depois de Pentecostes: — COMPAIXÃO MISSIONARIA

O official de Capharnaum, aulico e favorito do rei, serviçal dos poderosos, não contava com o imprevisto do caso. Nem pudera scismar naquella pagina tormentosa da vida: a doença desesperadora do filho. Esquece outras cogitações e affazeres. Sangrando dôres, com a alma em pedaços, vae ter com aquelle empoeirado Mestre e caminheiro que adoça magoas, consola tristezas, alevanta corações. Vae se encontrar com aquelle thaumaturgo, desprezível e escorchador aos olhos pharisaicos, que prohibe o apedrejamento de esposas infiéis, que enxota do templo vendilhões e banqueiros, que arrasta immensa mó de gente. Vae atraz d'Elle porque O sabe compassivo, anciadamente misericordioso. Procura-o e avishna-se d'Elle, porque o caso é sem remedio. E deante daquelle Mestre e consolador, não lhe cabe a menor duvida, desaparecem as impossibilidades e os factos desesperados. Não precisa de muitas palavras. Os olhos falam. A physionomia é o retrato da alma agoniada. "Senhor — lhe disse com lacionismo militar — vinde sarar meu filho que está nos estertores da agonia"...

Jesus Christo conhece a fundo a immensidade da dôr paternal. E, oceano de misericordia infinita que é, o Salvador transvasa umas gottas de consolação no coração do official, restituindo a saude ao filho moribundo. Filho moribundo, filho coberto de todas as mazelas, que excita a compaixão de Jesus Christo e de todas as almas, são os gentios e infiéis do mundo por tres razões poderosas: pelo estado intellectivo-moral, pelo estado sobrenatural e pelo estado material em que se encontram.

I. — ESTADO INTELLECTIVO-MORAL. — O infiel não é selvagem falho de entendimento. Nelle brilham os reflexos da razão, as considerações e raciocínios, os pensamentos e as ideias. A perfectibilidade humana nelle se combina como em nós. Adapta-se a todos os estados e recebe os conhecimentos scientificos que dignificam os homens civilizados. Não chegou, porém, esse dia para elle. A aurora do progresso e o sol da illustração não lhe clareou os passos. E isto, não pela sua culpa, pelo seu descaso. Os systemas philosophicos e principalmente as doutrinas religiosas das religiões falsas é que lhe atrasaram o misero estado intellectivo-moral que o assoberba e infelicitá. O infiel acha-se neste ponto em decadencia incomprehensivel. Nesse atraso vivem os milhões de infiéis que se debatem entre a luz e as trévas, entre a vida e a morte. Os costumes, não ha dizel-o, correm parelhas com as doutrinas. Com ritos crues e abominaveis, celebram-se na Africa e na Oceania os fastos mais notaveis. Enterros de chefes e

heróes festejam-se com hecatombes de sacrificios humanos. A immoralidade mais degradante grassa nas seitas paganicas, sem possuirem a competente sancção para obstar-lhes o avanço e o predomínio publico. O infanticidio é ainda hoje consentido na China. A divisão das castas constitue profunda chaga, que abre inseparavel abysmo entre os filhos da mesma terra. Pobres viuvias, ainda na juvenlidade, recebem castigos insupportaveis, pouca alimentação e o desprezo de todos. Tal o infimo nivel moral e intellectivo dos povos onde se infiltrou o paganismo.

II. — ESTADO SOBRENATURAL. — Sendo a alma imagem de Deus infinito, nada pôde se emparelhar com seu valor, disse S. Bernardo. No mundo só ha um bem verdadeiro: a felicidade eterna. E só um mal: a condemnação. (S. Francisco Xavier). S. Agostinho, fitando a alma e increpando-a de sua dureza e obstinação, lhe diz: "Conta as horas que por ti passou Jesus a chorar, os flagellos recebidos, os espinhos que lhe esburacaram a cabeça, os prégos que lhe vararam os pés e mãos. Attenta no patibulo onde morreu e entregou a vida por teu amor. Tudo te declara, ó alma, o teu incommensuravel valor". Attento isto, que tanto pesa na balança dos nossos julgamentos, adivinhamos o estado afflictivo dos infiéis e pagãos que tratamos de salvar com a propagação da fé. Esses milhões de almas nos falam como o sangue de Christo fala: pela linguagem do amor. E no estado em que se acham, correm o risco da condemnação, vivem abeiradas da infelicidade eterna.

III. — ESTADO MATERIAL. — Ha, emfim, outro poderoso motivo que nos demanda a compaixão para com a gentilidade. A situação material que a tortura, a miseria physica que invade, em regra, as regiões de infiéis, a carencia de meios e recursos materiaes para a vida". Contemplaes — escrevia um missionario — esses milhares de selvagens, dispersos, largados, vivendo quasi como animaes das florestas, extenuados pelo frio, pela fome, pela peste, ludibrio de grosseiras superstições"... As necessidades que alli se passam, a pobreza a que estão reduzidos, excede por vezes a tudo quanto pudermos pensar. Os missionarios que percorrem tugurios e casebres, sentem de perto e conhecem de visu a inexprimivel miseria daquellas regiões.

Ao menos por compaixão, ao menos por humanidade, e mormente pela caridade de Christo, soccorramos esse proximo que se debate nas convulsões da agonia, entre a luz e as trevas, entre a salvação e a condemnação, entre Christo e o demonio.

Meu Cantinho

TUDO PELAS MISSÕES

O dia das Missões se aproxima. 22 de Outubro ahi vem. E' o dia da prova de fogo do nosso zelo pela gloria de Deus e a salvação das almas.

Desde que Pio XI, de saudosa memoria, deu o brado: *Tudo pelas Missões!* ninguem poude mais cruzer os braços.

Vêde: milhões de infiéis sepultados nas trévas do paganismo! E são tantos, meu Deus! são tantos, que assombram.

Vinte seculos depois do sacrificio do Calvario... e para a maior parte da humanidade o sangue de Christo Nosso Senhor ainda é inutil!

Trinta annos de vida occulta, tres annos de prégação e tres horas na agonia dolorosa da cruz! Tudo isto fez Jesus Christo pelo mundo e pelas almas.

O sangue, o sacrificio, a agonia de um Deus!

E o mundo é pagão ainda na sua maioria e as almas se perdem, se condemnam como estes turbilhões de folhas seccas do fim do outomno, segundo a visão terrivel de Santa Thereza d'Avila.

E podemos ficar indifferentes diante de tamanha desgraça? Onde está a nossa fé, o nosso amor a Christo e á sua Igreja?

Que tenho eu com os pagãos da China e da Oceania, ou dos polos? dirá alguem.

— Tens muito, meu amigo. Si não te interessa a sorte dos desgraçados pagãos, é signal que já nem te interessa mais tambem nem a salvação da tua alma.

Porque quem não tem zelo não ama, diz S. Gregorio Magno. *Qui non zelat non amat.* E quem não ama a Jesus Christo, diz o Apostolo S. Paulo, seja anáthema, isto é, seja condemnado.

Ha um peccado que, em geral, não entra em nossos exames de consciencia: é o peccado de omissão.

Deixamos por fazer muita coisa que a salvação das almas de nós o exigiria.

Rezamos bastante pelas Missões?

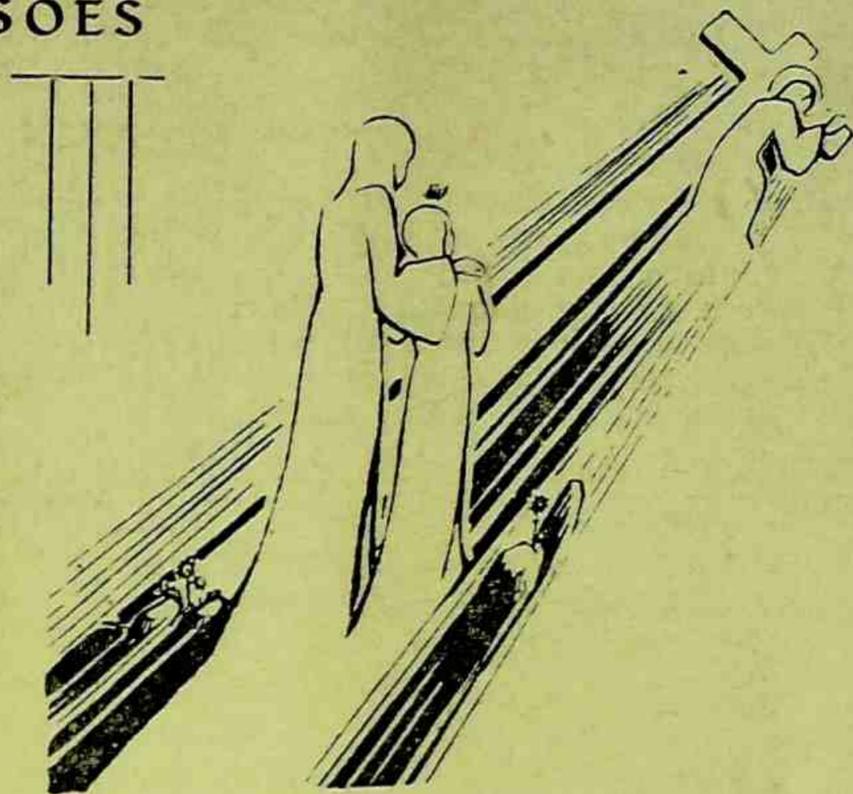
Damos a Nosso Senhor, com generosidade, nossos sacrificios pelas Missões?

Abrimos nossa bolsa com generosidade pelas Missões?

Não sei de obra que mereça mais do que esta a dedicação e a generosidade de um filho da Igreja.

Ouçamos a voz de S. S. Pio XI, o Papa das Missões:

“Que todos os homens do mundo escutem a Nossa Voz: Desejamos que todos os catholicos do mundo ajudem, com as suas esmolas, as almas que Jesus Christo resgatou e que sem isso se vão perdendo... — Todos os catholicos do mundo, com os recursos que estejam ao seu alcance, auxiliem a Obra da Propagação da Fé. — Entre os primeiros que devem figurar no apostolado das Missões, é preciso que estejam os jovens”.



O Papa o quer! Deus o quer! A nova cruzada hoje não é mais para libertar o santo sepulcro das mãos infiéis. E' para salvar a alma dos proprios infiéis, alma que é a imagem de Deus e custou o sangue de Christo Nosso Senhor.

Não é bom catholico quem não tem zelo pelas Missões.

O Brasil tem o dever de figurar entre as nações que mais concorrem para a Obra Missionaria, porque é um dos paizes beneficiados pela Obra da Propagação da Fé. A nossa esmola aqui fica e vai ajudar o missionario brasileiro nas selvas do Amazonas, do Araguaia, de Matto Grosso e nos recantos longinquos do sul do paiz.

Oh! si soubessemos o que é a vida do pobre missionario nos sertões brasileiros, seriamos mais generosos, rezariamos muito mais por elles e seriamos dadiivosos.

Portanto, agora que se aproxima o Dia das Missões, desde já vamos rezando muito e fazendo alguma economia.

Tiremos do superfluo alguma coisa e no dia 22 de Outubro demos uma esmola generosa pelas Missões.

Nenhuma obra de caridade se pôde comparar a esta no momento actual. E' a primeira das obras, disse Pio XI.

Tudo pelas Missões! Seja o dia das Missões o nosso dia.

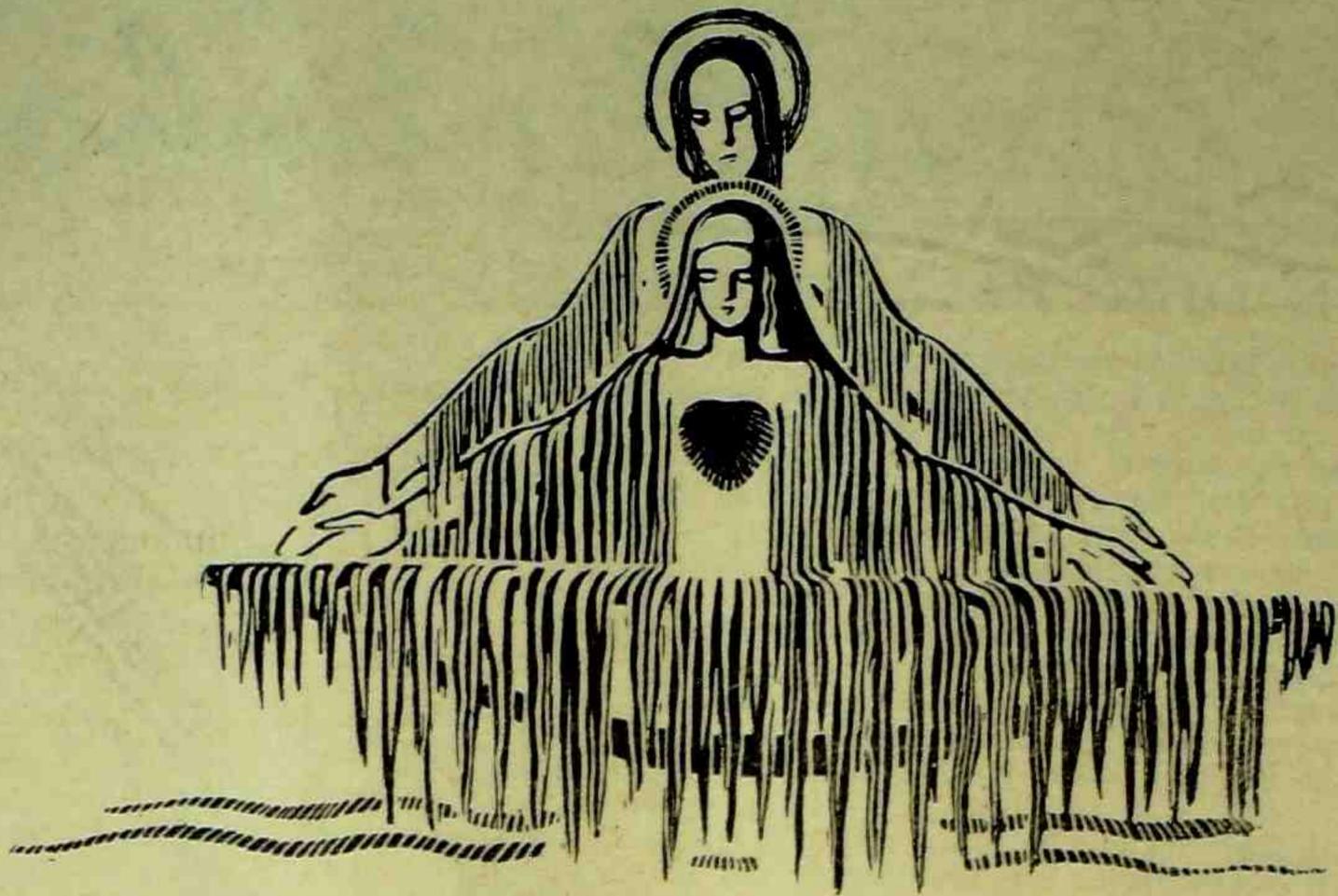
Quereis attrahir a benção de Deus sobre vossos negocios, vossa familia e vossa alma?

Dai esmolas para as Missões.

Assim o fez a familia de Santa Therezina e mereceu a honra de dar á Igreja de Deus a maior santa do tempo e a Padroeira das Missões e dos Missionarios!

Ahi vem o dia das Missões. Está chegando 22 de Outubro! Oremos desde já e muito, e vamos preparando a nossa esmola generosa.

P. Ascanio Brandão



Aos missionarios de minha terra



MANHÃS NO SERTÃO...

Levanta-se o sertão com silvos de sereias,
como outróra um castello ao toque das ameias.
Na fimbria do horizonte, peregrino artista,
paineis de maravilha pinta o sol á vista.
Manhãs de minha terra,
quanto mysterio encerra
o poema de luz e rythmo bravio
que o sertão preludia em tom grave e sombrio!
Manhãs fragorosas
de rugidos de fêra e tombos de cascatas,
catadupas de sons orchestrando sonatas
estranhas, sonoras!...

A natureza é toda, a um tempo, riso e graça,
como da criança o innocente olhar sem jaça.
Zumbem abelhas nos vergeis floridos,
gritam os papagaios nos coqueiros,
ensaíam as jandaias alaridos,
a araponga desperta os filhos brasileiros
para um dia que surge e esplendido desponta,
trazendo no regaço esperanças sem conta,
como o sorriso que esvoaçou confiante
no olhar enternecido e palpitante
dos ditosos discipulos de Emmaús!

MISSIONARIOS NA MÉSSE...

Ouçõ ao longe uma voz: é do Acauán chamando
os jovens missionarios das seáras
loirejantes e claras!
E os operarios vão, intrepidos, cantando...
"almas novas de apostolos santos
despertaes nos brasileos recantos
nesta terra que é filha da cruz!"
Scintillando na espuma alvacenta da luz,

distantes ondulam tímidos trigaes
dourados da colheita...
emquanto a turma audaz, ao sacrificio afeita,
transpõe da indiferença os gélicos humbraes!

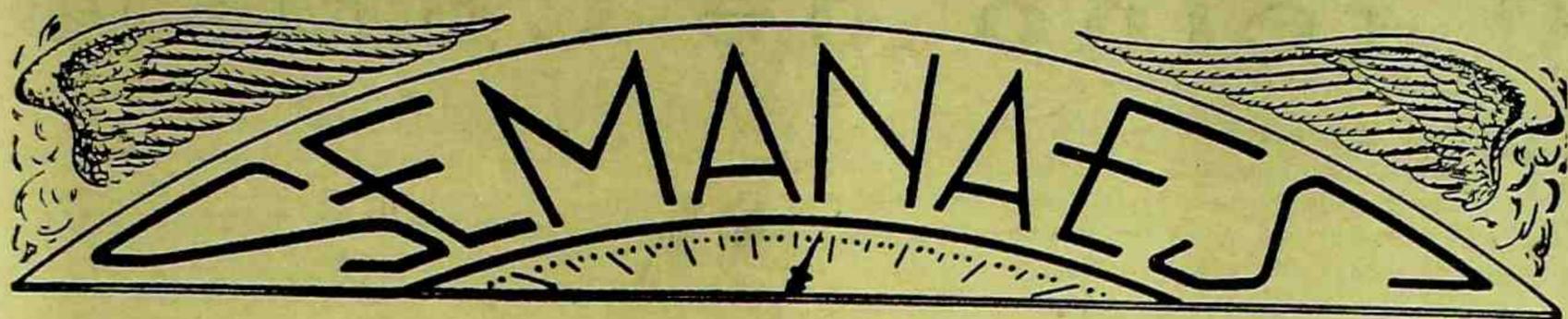
Terna Mãe das missões, a Virginal Senhora
solicita bemdiz a mêsse promissora,
que sob o olhar de Deus floresce e fructifica,
e em maravilhas tantas a alma beatifica,
redimindo culpas e enchendo de esperanças
os velhos e as crianças,
os pastores da grei unida ao Vaticano,
os filhos das missões e os herões do oceano!

SÓL DE MEIO DIA...

Fagulhas meridianas
de um sol banhando o rosto,
que accendeis nas savanas
as queimadas de agosto;
— actos de amor divino em labios da santinha
que sempre foi tão boa e á Santa Therezinha;
fazei que o respirar dos jovens missionarios
tenha a chamma do amor de uma Santa Thereza;
plasmae no coração daquelles operarios,
do modelo da cruz a esplendida belleza!

ESTRELLAS PRATEADAS...

Estrellas prateadas
de meu torrão natal,
derramando geadas
no verde cannavial;
— sorrisos divinaes que o Deus de Nazareth
dava, quando pequeno, ao humilde São José;
fazei brotar tambem nos peitos juvenis
a frieza total de um Francisco de Assis



AS manifestações que o Sr. Arcebispo de S. Paulo vem recebendo de todos os nucleos da vida paulista, demonstram que a Santa Sé nos deu um grande Pastor, cujas virtudes de saber e piedade, impressionam fundamente a sociedade bandeirante.

Depois das associações religiosas, dos centros de fé, entraram agora a homenagear sua excia. revma. Dom José Gaspar, a Liga das Senhoras Catholicas, a Associação dos Funcionarios Publicos, e agora a Universidade da capital, que, em magnifica reunião na "sala João Mendes", da Faculdade de Direito, acaba de prestar ao eminente principe da Egreja uma excepcional homenagem de cultura e disciplina religiosa.

O discurso com que Dom José respondeu aos oradores que o saudaram, é uma pagina do mais acurado raciocinio philosophico, sociologico, politico e religioso. Referindo-se aos tragicos acontecimentos da Europa, sem comtudo citar paizes, affirmou sua excia. revma. que as luctas em certos povos robustecem as energias constructivas. E é isso mesmo. No pensamento catholico, por exemplo, quanto maior martyrio, maior santidade, quanto mais soffrimento, mais confiança nos designios divinos, quanto mais amarguras, mais certeza da presença de Deus!

Essa pobre Polonia catholica, martyr desde o seculo XII, soffredora de todas as

angustias, lá está tragando a cicuta da barbarie conquistadora, impia, sem fé, sem Deus, sem espiritualidade e sem o minimo laivo de solidariedade humana! A lei do mais forte pode vencer materialmente o fraco, mas a lei divina não esquece de punir a selvageria nos seus arroubos e conquistas. Tambem na vida individual se repete o mesmo phenomeno: o valentão de musculos retesados atira-se furibundamente contro a ovelha que morre sem um gemido, mas, attentae bem: desgraçada dessa valentia arrogante! Correm os tempos e fatalmente a hyena que atacou o cordeiro, a impiedade que insultou a cruz, o atheismo que offendeu a fé, acabam ajustando contas com o inferno na eterna maldição das suas victimas.

O orgulho jamais construiu obra alguma, como a vaidade nunca edificou cousa que prestasse. Um e outro se engalanam de victoriasinhas de circo, e tem de terminar seus dias no calabouço da Historia, condemnados á execração da posteridade.

Não ha fugir. Aquelles que no mundo massacram os fracos pisando-lhes o pudor, a dignidade e a honra, estejam certos de que hão de pagar bem caro o fructo da prosapia, de presumpção, da fatuidade e do tripudio.

Ah! não percam por esperar; mais dias menos dias, serão esmagados pela justiça divina.

Lellis Vieira



pelas glorias do mundo;
o desprezo dos bens que prega e cala fundo,
que faz do missionario um exemplo de préce,
acabado modelo aos que lidam na mèsse!

PRÉCE PELOS MISSIONARIOS...

Rainha do Brasil, sustenta com teus risos
áquelles que na lucta escondem nos sorrisos
as duras privações de batalhas inglorias.
Em cada peito escreve, ó Virgem, que as victorias
só cabem por direito ao soldado que almeja
morto ou vivo chegar ao termo da peleja!

Sacras chammas de amor em cada peito accende,
pelo santo ideal,
pela gloria immortal,
pela Cruz que domina e pela Fé que esplende!
Rainha do Brasil, ouve a nossa oração:
em cada missionario um vivo coração
modéla, ó Virgem Mãe, com teu sorriso santo;
conserva-os no teu manto,

RAINHA DO BRASIL!...

Carvalho Freire

(Do "Correio Paulistano". — Recitada na
"Radio Bandeirante" aos 23 de Outubro de 1938).

O reino de Christo

TRIPLICE o reino de Christo: na qualidade especial de Messias, um reino futuro espiritual; pela Natureza Divina, unida á humanidade santissima, a de rei universal; e como Senhor da graça, o reino da Gloria Eterna.

O reino proprio de Christo feito Messias é um reino ESPIRITUAL: O das almas. O immortal Isaias, propheta, vaticinara, inspirado por Deus: "Foi posto o principado sobre o seu hombro; e será chamado Admiravel, Conselheiro, Deus, Forte, Pae do seculo futuro, Principe da paz. O seu imperio se estenderá cada vez mais, e a paz não terá fim; sentar-se-á sobre o throno de David..." (Is., IX, 6-7). O real propheta o cantara nos Psalmos: "Eu fui constituido rei sobre Sião, seu monte santo, para pregar a sua lei" (Ps. II, 6). "Jurou o Senhor uma verdade a David, e não deixará de cumpril-a: do fructo das tuas entranhas porei sobre o teu throno (Ps. CXXXI, 11). Quem é, pois, esse filho de David que ha de assim reinar futuramente seculos em fóra? Aquelle a quem o propheta Michéas celebrara em estrophes de ouro: "E tu, Belem Ephrata, tu és pequenina entre os milhares de Judá; mas de ti é que ha de me sahir (o Messias) aquelle que ha de reinar em Israel, e cuja geração é desde o principio, desde os dias da eternidade" (Michéas, V, 2). Esse filho Belemita ha de entrar glorioso em Jerusalem, a cidade sagrada, tanto que Zacharias prophetiza: "Salta de alegria, ó filha de Sião, enche-te de jubilo, ó filha de Jerusalem. Eis que teu rei virá a ti, justo e salvador; elle é pobre, e vem montado sobre uma jumenta e sobre o potrinho da jumenta" (Zacharias, IX, 9). "Eis vêm os dias, diz o Senhor — exclama Jeremias, propheta — os dias em que suscitarei a David um germen justo, e reinará um rei, que será sabio, e praticará a equidade e justiça na terra. Nesses dias Judá será salvo" (Jerem., XXIII, 5-6).

Que rei singular é esse, da raça de David, nascido em Belem, e que a cidade santa ha de receber em triumphos, ao vê-lo montado em jumentinho symbolico? Certamente, só Jesus Christo, aquelle que o Archanjo Gabriel annunciara á Virgem-Mãe, na embaixada celeste: "E darás á luz um filho, e pôr-lhe-ás o nome de Jesus. Este será grande e será chamado Filho do Altissimo, e o Senhor Deus lhe dará o THRONO de seu pae David: e reinará eternamente na casa de Jacob e o seu REINO não terá fim" (Lucas, I, 32).

Quem seria essa creatura privilegiada, cujo nascimento é annuciado com tanta precisão antecipadamente? Não annunciam o nascimento de nenhum rei, de nenhum sabio, de nenhum poderoso conquistador de terras, de nenhum artista consummado. Por que sómente de Jesus lhe traçam a familia, o lugar de nascimento, da glorificação e da morte, a vida e os feitos, com centenaes de annos de antecendencia, até com a data marcada por Daniel: antes da destruição do segundo templo, mandado subverter por Tito, general do exercito romano, pelos annos 70 de nossa era? Porque David chama Deus ao Messias: Disse o Senhor a meu Senhor? No psalmo II vaticina que hão de perseguil-o, ao Messias, as nações impias: "Por que razão se embraveceram as nações, e os povos meditaram cousas vãs? Os reis da terra sublevaram-se, e os principes se colligaram contra o Senhor e contra o seu Christo

(o ungido). Rompamos (disseram) os seus laços, e sacudamos de nós o seu jugo. Aquelle que habita no céu zombará delles, e o Senhor os escarnecerá... Eu porém fui constituido rei sobre Sião, seu monte santo, para pregar a sua lei. O Senhor disse-me: Tu és meu filho, eu gerei-te hoje. Pede-me, e eu te darei as nações em tua herança, e estenderei o teu dominio até ás extremidades da terra." E conclue o santo monarcha de Israel sobre seu filho, que será tambem o seu Senhor, isto é, o filho de Deus. Em outras palavras: será filho do homem e, como Deus, filho eterno do Senhor: "E agora, ó reis, entendei; instrui-vos vós que julgaes a terra. Servi ao Senhor com tremor, e alegrae-vos nelle com temor" (Ps. II, 1-10).

P. Armando Guerrazzi

Nossos defuntos

D. MARIA ALEXANDRINA TAVORA

Em 12 do mez de Setembro falleceu na cidade de Itatinga, a veneranda sra. d. Maria Alexandrina Tavora, distincta progenitora do Revmo. Pe. Antonio Julio Tavora, Vigario daquella cidade. Nasceu em 14 de Fevereiro de 1856, em Trevões, São João da Pesqueira, Portugal. Contava, portanto, 83 annos de idade, residindo no Brasil ha quasi trinta annos. Sómente os que a conheceram de perto podem avaliar das qualidades e virtudes que exornavam o coração da extincta, que tão bem soube formar o espirito de seu filho sacerdote.

Falleceu confortada de todos os sacramentos e o seu sepultamento se deu com grande acompanhamento. A's 9 horas foi celebrada missa de corpo presente, na Matriz local, officiando o Revmo. Conego Agostinho Colturato, que representava o Exmo. Sr. Bispo Diocesano de Botucatu', acolitado pelos Revmos. Pe. Dr. Eduardo Murante e Diacono Luiz Sanson.

Ao distincto amigo, Revmo. Pe. Tavora apresentamos as nossas sinceras condolencias.

FALLECERAM MAIS, NA PAZ DO SENHOR, em:

Cachoeira — O Revmo. Mons. José Soares Machado, que edificou seus parochianos com os exemplos de suas virtudes, durante 21 annos.

Limeira — D. Maria Rampazzo Formigari.

Laguna — O sr. Alvaro Carneiro.

São José de Além Parahyba — D. Dagmar Santos Reiff.

Jundiahy — O sr. Daniel Coser.

Ressaquinha — Srta. Maria Aparecida Freitas.

Jundiahy — D. Carolina Zonaro.

Juiz de Fóra — José Reis.

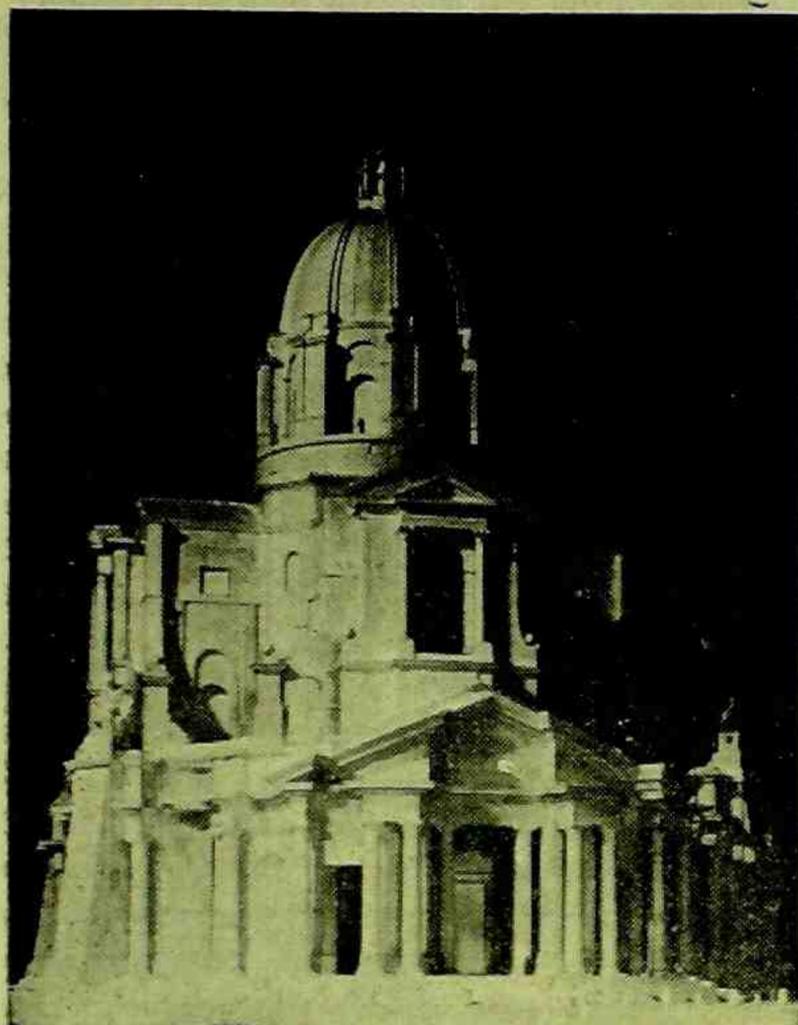
São Manoel — D. Joaneta Mendes Costa.

Capital — Izola Palamidessi.

A's exmas familias enlutadas, nossos pezaes.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Um grande empreendimento



TEMPLO VOTIVO PONTIFÍCIO INTERNACIONAL AO CORAÇÃO DE MARIA

Sobre a base e alicerce granítico, sobre a imensa lage de cimento armado, onde tantos suores e sacrifícios ficaram soterrados, unidos em amálgama coesa e indestructível, como formosa e realista expressão do cyclopico esforço de generosos corações irmanados num só ideal, erguem-se em Roma, vagarosa e firmemente, as paredes do monumento gigante. Embora informes de configuração humana em suas linhas architectonicas, em sua função porém de futuros atlantes e caryatides — hombros recurvos apoiados em musculos de pedra — alli estão, iniciaes delineamentos de muralhas, esperando a massa bruta estriada de columnas e ribetes, ogivas e architraves, o mundo glorioso de linhas e symbolos que, céo aberto, hão de suster pelos seculos afóra. E' a realisação dos sonhos do Summo Pontifice. Desde Bento XV, os tres ultimos Supremos Jerarchas da Igreja de Christo têm manifestado, inequivoca e abertamente, em particular e em documentos publicos, com estimulos e exemplos, com donativos pessoaes e benções cordiaes, o desejo vehemente que acalentam em suas almas de vêr quanto antes executado o formoso projecto.

DONATIVOS PARA O TEMPLO VOTIVO

S. PAULO — Irmão Joaquim C.	50\$000
Um devoto do Beato	15\$000
D. Gertrudes Souza	10\$000

OS SANTOS DA SEMANA

OUTUBRO

DIA 15 — 20.º Domingo depois de Pentecostes. — **Sta. Thereza**, Virgem, Reformadora da Ordem Carmellitana, em Ávila, na Hespanha; escriptora mystica e litterata, recebeu de Deus dons e charismos extraordinarios. — **S. Fortunato**, martyr, na via Aurelia, em Roma.

DIA 16 — S. Geraldo Majella, Irmão professo Redemptorista. — **S. Lulo**, Bispo e Confessor, em Maguncia. — **Stos. Martiniano e Saturiano**, na Africa. — **S. Florentino**, Bispo, em Treveris.

DIA 17 — Sta. Margarida Alacoque, Virgem, de quem a Divina Providencia se serviu para propagar a devoção ao Sagrado Coração de Jesus. — **Sta. Edwiges**, viuva, duqueza da Polonia.

DIA 18 — S. Lucas, Evangelista, que, depois de haver padecido muito por Christo, falleceu santamente em Bithinia. — **Sto. Asclepiades**, Bispo na Antiochia, que foi atormentado no tempo de Macrino. — **Sto. Atenodoro**, Bispo, irmão de S. Gregorio Thaumaturgo, martyrizado no tempo de Aureliano.

DIA 19 — S. PEDRO DE ALCANTARA, Padroeiro do Brasil, Confessor da Ordem dos Menores, em Arenas de Hespanha; extraordinario por sua pasmosa penitencia e multiplos milagres, foi canonisado pelo Papa Clemente IX. — **S. Baro**, soldado no Egypto, martyrisado no tempo do imperador Maximiano. — **Sta. Fredeswinda**, Virgem, em Oxford, na Inglaterra.

DIA 20 — S. João Cancio, Presbytero e Confessor, na Polonia. — **Stos. Jorge**, diacono, e **Aurelio**, martyres, em Paris. — **Sta. Irene**, Virgem e Martyr, em Portugal. — **Stas. Martha e Saula**, Virgens e Martyres, na Colonia.

DIA 21 — Sto. Hilarião, abbade, em Chypre. — **Sta. Cilinia**, Mãe de S. Remigio, Bispo de Reims. — **Sta. Ursula e suas companheiras**, em Colonia; em defesa da fé christã e da virgindade foram barbaramente trucidadas pelos hunnos.

PORTO ALEGRE — D. Emengar Barcellos	10\$000
JABOTICABAL — Familia Angelo Innocente	25\$000
Sr. Joaquim Antonio C.	25\$000
D. Elisa Laranjeira	5\$000
ORLANDIA — Dr. Alfredo Vasconcellos	100\$000

Um Santo de Portugal

O sr. padre dr. Luiz Moreira de Sá e Costa, intellectual de grande valor, acaba de realizar, na cidade do Porto, uma conferencia sobre o Beato João de Brito, martyrizado ás mãos de infieis, nas terras do Oriente.

Desse trabalho, em que tanto se exalta a figura de um santo missionario portuguez, destacaremos os seguintes topicos:

O orador começou por evocar o ambiente familiar de João de Brito e as tradições gloriosas de sua casa: avós mortos pela Patria, actos de bravura e fidelidade, sobretudo no periodo historico da Restauração, a que sua familia esteve tão intimamente ligada. Depois do estudo attento e carinhoso da mocidade de heróe, apresentando suggestivamente a época em que elle foi pagem de D. Pedro II, relatou o despontar do chamamento á vida missionaria em impressionantes traços de enthusiasmo. João de Brito olha em redor, ponderando uma vez mais tudo quanto o seu pobre coração de carne é obrigado a deixar. Attinge-se então um dos momentos mais intensamente dramaticos da conferencia. Character viril audacioso, e ao mesmo tempo, gentilissimo, intelligencia profunda que nos estudos obtivera louros em abundancia, com uma aura de gloria nas tradições da nobreza herdada e accrescentada pelos seus meritos proprios, João, como sempre acontece em taes casos, despertaria em breve as invejas de pessoas inferiores, que sempre se julgam superiores. "Nem sequer lhe faltou então, exclama o conferencista, outra gloriuzinha: a das picadelas dos invejosos e levianos mordidos de despeito. Succederam-se as alfinetadas, mas sabendo João que a verdadeira valentia é a do vencimento proprio, vigava-se sorrindo e perdoando; muito embora o amor proprio o fizesse estremecer o espirito pairava alto e triumphava sempre. Sofreu calado, e esta paciencia continuada mereceu-lhe o nome ironico de martyr. E num arranco de enthusiasmo e galhardia, o conferencista comenta: "Era tempo de João começar a exercitar-se na arte de chegar a Deus."

Por fim, João engolpha-se enthusiasmado, na sua nova missão: "Conquistar terras para o Rei de Portugal? Excellente! Mas conquistar almas para o Rei Divino. Abeira-se dos ansiosos, dos desilludidos, os que erram na vida e que em nocturnal descampado não conhecem o mais leve bruxolear de uma esperanza a satisfazer-lhes os intimos, os profundos, os inenarraveis anceios de felicidade. Sentia-se arrebatado.

Na paixão que a intelligencia norteia, assegurava-se o seu bem pessoal e a sorte de immensas almas."

Neste momento desfila o cortejo extraordinario de apostolos, martyres, missionarios, pregadores e sabios que constituíam o ambiente da Ordem que elle escolheu. O dr. Luiz Costa exclama: "Ambiente magnifico, proprio para o coração nobre e larguissimo de João. Sabe que é aspera, embora luminosa, a estrada que ha de percorrer. Sabe-o bem, mas não hesita. E' o homem que dá a cara de uma vez para sempre. E a conferencia decorre num clima de grande elevação espirital, de mocidade ardente, generosidade summa que a sala comprehende, sente e applaude. E' afinal, um novo quem fala, filho de artistas vibrante ante as expressões mais altas que a vida do Homem pode attingir.

João de Brito, nas palavras do dr. Luiz Costa, surge vivo, de pé, dirigindo-se ora á Mãe, terno mas persuasivo; ora ao Nuncio do Papa respeitoso, mas sempre triumphador. Depois de annos de estudos, João de Brito parte para as Indias. E' emocionante a partida para regiões inhospitas de um jovem a quem tudo sorriu nas mais altas espheras da Côrte e do mundo. Brotando de uma convicção profunda e irresistivel, o orador que encara bem de frente o auditorio preso de interesse, assevera: "Parte emfim. E resolute lança-se no oceano dos sem Deus." O essencial está aqui no chamamento divino e na resposta fiel, generosa, confiante, alegre, total, amorosissima que suppõe o compromettimento, na direcção proposta, do homem todo: alma e corpo, intelligencia, coração, vontade. E' neste instante que Céu e terra se dão ás mãos para sempre: O resto? O resto cancelas, suores, fadigas, sangue que corre, martyrio de toda a vida, a mesma morte violenta, o resto não é mais de que a consequencia logica e naturalissima de inhabalavel convicção, fructo daquelle chamado e daquelle resposta.

A seriedade da vida de João de Brito é evocada com propriedade: "O que nelle testemunha não é a theatralidade de gesto que aponta ou a sonoridade do pregão que se vae de quebrada em quebrada. E' elle todo que indica, que prega, porque todo elle se muda num testemunho vivo. Evocação longa, pormenorizada, commovedora, empolgante, dos annos de apostolado na Maduré. Finalmente o martyrio: "Sorriso enternecido, olhar que nada afasta das miragens entrevistas, serenidade olympica de todo o ser emquanto os grilhões lhe vão mordendo a carne, emquanto os fachos não escaldam e é suspensa das cordas ou flagellado; emquanto mergulhado no tormento da agua, amarrado ao cepo dos páriás ou passado e repassado por oito algozes sobre pedra aspera e

esbraseada pelo sol do meio-dia." Via-Crucis mas toda embebida pela galhardia deste lemma: "Quando a culpa é virtude, o padecer é gloria". E ao perceber a vizinhança da hora, brota-lhe no coração a frescura alvoroçada de quem após espera prolongada, se dispõe para as bodas. Veste a batina melhor de gala. Era bem o mesmo que annos atraz se desentranhara nesta santissima petulancia a minha cabeça? A minha cabeça guardo-a para o Rei do Maravá, para lh'a entregar

é que eu vim á India. "E ante a confusão de idolatras e o temor dos proprios carrascos, abraça-os um por um e incita-os: "Agora, irmãos, fazei de mim tudo o que vos aprouver". E a acha abate-se, mettendo-o na gloria."

A conferencia acaba finalmente com o facto extraordinario da Mãe do heróe se apresentar na Córte diante do proprio Rei á espera dos parabens e não dos pesames, pois ser Mãe de um Martyr e Heróe, é a honra mais insigne.



• O PRODIGIO •

Entre outros eminentes physiologistas, ante cuja autoridade a gente se curva reverente, Gustave Le Bon, explicando o mechanismo da voz articulada em sua "Physiologie humaine", positiva, de maneira clara e indubitavel, a indispensabilidade dos labios, do véo do paladar e da lingua, para a articulação dos sons. E acrescenta, frizando ainda mais essa indispensabilidade, que a menor lesão em qualquer desses organs torna a palavra confusa ou mesmo impossivel.

Da mesma forma, ainda na assertiva dos physiologos, é a lingua imprescindivel na deglutição, comprimindo o bolo alimentar contra o véo palatino e forçando-o a penetrar na garganta.

E', pois, um organo de dupla funcção, absolutamente indispensavel em qualquer dos respectivos exercicios.

Com effeito, a lingua, numa definição de dicionario, é o organo principal da fala, do gosto, da deglutição e do paladar, assim como, no sentido figurado, é o systema de palavras com que se explicam os pensamentos, e, em summa, o idioma, a propria linguagem.

Assim sendo, o que logicamente se deprehen- de é que, sem lingua, ninguem póde falar, nem comer.

Entretanto, existe em Villa Luz, no Estado de Minas, alguém que nasceu sem lingua, sem o minimo vestigio de lingua e, não obstante, fala, canta e come. E' hoje uma senhora de cerca de trinta annos, com excellente voz e perfeita hy- gidez.

Quando nasceu e verificou-se a anomalia con-

genita, a mãe, cheia de fé, declarou que, aos sete annos, ella havia de fazer a primeira communhão e coroar Nossa Senhora, no mez de Maria. Os circumstantes, entre piedosos e ironicos, ensaiaram um sorriso de incredulidade e mofa.

E' que a cerimonia da coroação da Virgem se effectiva com um cantico proprio, de musica simples e facil, mas exigindo boa voz. E como poderia cantar quem nascêra sem lingua, irremediavelmente condemnada á afflicção do mutismo?

Só um milagre. Assim, sómente a mãe que tinha fé e comprehendia o que é a misericordia de Deus confiava e esperava. E não esperou em vão...

De facto, a creança amamentou-se normalmente e sempre robusta e sadia, na época propria, sem nenhum retardo, balbuciou as primeiras palavras... Era a fala que, contra a expectativa geral, surgia gerada num milagre como no Genesis biblico surgira a luz evocada na palavra divina.

Vejo o riso sardonico dos incredulos...

O certo, porém, é que é um caso extraordinario cuja origem, ainda que não sobrenatural, é difficil de explicar. A mãe, a piedosa senhora que acredita piamente no milagre, cumpriu o seu voto e, aos sete annos, após a sua primeira communhão, a "menina sem lingua", como era conhecida no logar, coroou Nossa Senhora, não com uma corôa de ouro, dadiva que a sua pobreza não lhe permittia, porém com uma linda grinalda de flores naturaes, cujo viço era igual ao viço immarcescivel de sua fé...

Clara Celina



Notas e Notícias

EXTERIOR

BRASIL ★★

AO QUE CONSTA, o problema siderurgico será dentro em breve resolvido. Uma grande organização americana — a "United States Steel Corporation" — construirá, no Rio, altos fornos com a capacidade de produzir trezentas mil toneladas de aço annualmente, devendo ser o minerio transportado pela Central do Brasil, que receberá aparelhamento para trazer de Minas para esta capital quinhentas mil toneladas de ferro.

O GOVERNO DA BAHIA deu o prazo de 10 mezes para que não haja mais nenhuma praça analphabeta na Força Publica do Estado. Para esse fim, officiou aos commandantes dos batalhões, pedindo que fossem enviadas as relações dos analphabetos, até o dia 10 de Outubro, para que os cursos tenham inicio em 1.º de Novembro.

NOTICIA-SE que vae ser feito um appello á imprensa, para que dê todo o seu concurso á campanha em prol do recenseamento nacional de 1940. A esse proposito, appareceram alguns comentarios opportunos e interessantes.

NÃO É NOVIDADE, em estatística sobre o consumo de café, publicar que os suecos são os maiores consumidores dessa bebida, "per capita", porquanto esse consumo é de 8,4 kilos. Feito um confronto com outras estatísticas internacionaes, concernentes ao consumo de café nos paizes que mais importam o producto, verifica-se que a Suecia, em relação ao numero de seus habitantes, é o maior consumidor do mundo, na proporção supra mencionada.

O segundo lugar cabe á Dinamarca. A cifra mais alta de consumo de café registada pela estatística dinamarqueza divulgada em 1937 accusava 7,6 kilogrammas por habitante. Em nosso paiz, o maior productor, o consumo do café, em confronto com o da Suecia, ou mesmo da Dinamarca, é simplesmente irrisorio.

Em compensação, o sueco tem a satisfação de gastar muito menos fumo do que o brasileiro.

O PREFEITO DE RECIFE vem de encaminhar ao Departamento Administrativo de Pernambuco um projecto de lei que concede ás empresas jornalisticas, isenção de todos os impostos e taxas municipaes, além de 50 % de reduccão do imposto predial, aos edificios alugados por essas mesmas empresas.

NOS CIRCULOS BEM INFORMADOS DO VATICANO, acredita-se que o Papa lance a sua primeira Encyclica no corrente mez.

O GOVERNO DA FRANÇA ordenou a liquidação de todas as propriedades do Partido Comunista do paiz, bem assim como as das organizações filiadas. Essa disposição está contida num decreto publicado no "Diario Official".

OS JORNAES OFFICIOSOS DE PORTUGAL publicam que, contrariamente a falsas noticias espalhadas, não se cogita de suspender ou supprimir as festas de commemorações que estão sendo organisadas para 1940.

Um dos diarios diz no seu editorial: "Embora não seja de paz a situação europeia, nem por isso nos faltarão as collaborações estrangeiras, principalmente do Brasil, onde é necessario conservar e mesmo estimular o interesse já despertado para a sua participação nas festas. Mas a maior collaboração que se deve esperar é a dos portuguezes das ilhas e das colonias portuguezas. Todos concorrerão, de accôrdo com as suas aptidões e recursos, para maior esplendor das commemorações que para nós têm maior significado politico e moral e maior importancia historica que o estado actual da Europa, em que todos comprehenderão por simples intuição patriótica, sem ser preciso encarecer o seu alcance.

REALIZOU-SE ha pouco o VI Congresso Internacional de Christo-Rei em Lubiana, que teve como um dos passos mais salientes a velada pela paz em que tomaram parte cerca de 30.000 rapazes de todas as classes sociaes.

São os seguintes os votos emittidos na sessão solemne de encerramento, depois de uma procissão grandiosa em que se viram os mais altos representantes das autoridades da Polonia:

"O VI Congresso Internacional de Christo-Rei, convencido de que a regeneração religiosa e a restauração moral e social do nosso tempo só se podem alcançar por meio da restauração completa da autoridade de Christo em todos os dominios da vida particular, familiar e publica; certo de que uma efficaz acção de rechristianização do nosso tempo só pôde dar fructos de bençam na mais estreita união dos povos com o Successor de Pedro e Representante de Christo na terra, põe aos pés do Santo Padre, o Homem da Paz, a expressão da sua mais intima devoção, obediencia perfeita e vontade de sacrificio, e roga a Santa Sé que se digne consolidar a obra dos Congressos Internacionaes de Christo-Rei com a instituição de uma Commissão Pontificia official e permanente, que tome a iniciativa de frequentes futuros Congressos".

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (25)

L U I Z**O PEQUENO EMIGRADO**

Mal vinha de findar a ceia quando um outro militar foi visitar o seu camarada e ambos entraram de conversar. Luiz, que os escutava, e que havia muito tempo não ouvia fallar francez, estava extasiado. Parecia-lhe ouvir uma melodia celeste quando a doce lingua da sua querida patria acariciou os seus ouvidos attentos, e de repente adiantou-se para os dois soldados e disse-lhes com a vivacidade da sua nação:

-- Perdão, meus senhores. Mas eu não posso conter-me por mais tempo e assim desejo saudar-vos de todo o meu coração.

Os soldados ficaram surprehendidos por vêrem uma creança, cujas feições distinctas e delicadas contrastavam de alguma sorte com o seu vestuario de aldeão, dirigir-lhes a palavra em bom francez, sem o menor accento estrangeiro. Depois de o contemplarem com vivo espanto, e não lhes restando duvida de que tivesse nascido em França, perguntaram-lhe quem era e como se achava numa aldeia da Allemanha. Então Luiz contou-lhes que, viajando com sua mãe, tivera a desgraça de se deixar attrahir pelo voz dum cuco para o centro duma floresta, onde se perdera; e ahi morreria infallivelmente se o bom Lourenço não fosse em seu soccorro. Contou-lhes mais que, não tendo podido saber mais nenhuma noticia de sua mãe e não sabendo o que tinha sido feito della, o honrado Lourenço o recolhera em casa, tratando-o como se fosse seu filho.

Os dois militares testemunharam o mais vivo interesse ao seu joven compatriota e ergueram-se das cadeiras em que estavam sentados para ir apertar a mão a Lourenço e á sua mulher, e ao mesmo tempo encarregaram Luiz de dizer em allemão á tia Joanna e a seu marido quanto elles eram sensiveis e reconhecidos por tudo o que tinham feito em favor dum pequeno e desgraçado francez.

No dia seguinte, entre os soldados,

não se fallava noutra cousa senão no rapazinho nascido em França, que, separado de sua familia, vivia naquella aldeia. Um grande numero de militares foram vê-lo, e ficaram encantados da sua esperteza, da sua vivacidade e das graças com que a natureza o dotára, manifestando-lhe uma sincera amizade. Até o official que commandava o destacamento, tendo ouvido fallar dessa creança, desejou conhecê-la e mandou-a convidar para ir jantar com elle. Luiz vestiu-se com elegancia, de jaqueta azul, calça, collete e camisa brancos como a neve, e a tia Joanna arranjou-lhe a sua bella cabelleira negra em anneis graciosos. Assim preparado e com o chapéo na mão, entrou em casa do commandante, saudou-o com aquella graça, com aquella franqueza de maneiras que lhe eram proprias, e fez-lhe saber quanto se julgava feliz por ter a honra de jantar com um official francez. Muitos outros militares de diversas graduações tinham sido igualmente convidados. Puzeram-se logo á mesa e toda a sociedade ficou encantada com a creança, cuja conversação simples e graciososa a distrahiu muito.

Alguns dias depois, o destacamento abandonou a aldeia. Outras tropas passaram de tempos a tempos. Desde essa occasião o pequeno Luiz tornou-se uma pessoa de importancia no logar. Acontecia a miude dar-se disputas entre aldeões e soldados, porque uns não comprehendiam a lingua dos outros; chamava-se então o pequeno Luiz para servir de interprete e na maioria dos casos era o bastante para aplanar todas as difficuldades e restabelecer a paz.

Era muitas vezes um espectaculo singular vêr sob a grande tilia aquella tenra creança, collocada no meio dos anciãos da aldeia e dos guerreiros de grandes bigodes, explicar a uns o que perguntavam os outros e interpôr a sua mediação para os pôr de accôrdo, o que lhe conquistava as considerações e testemunhos de reconhecimento dos dois partidos. Mais de um destacamento de tropas, desesperadas pela fadiga e as privações, chegavam á aldeia com disposições pouco benevolas; mas logo que Luiz os ia cumprimentar em francez, todos os rostos se desannuviavam e muitas desordens que poderiam dar-se foram assim prevenidas.

(Continúa)

Hepacholan Xavier
à base de Alcachofra
para as molestias do
figado e aparelho
biliar

Lançado ha poucos mezes, o Hepacholan já tem alcançado um extraordinario successo. Preparado scientifico, esculpulosamente manipulado, elle tem merecido a attenção e o acolhimento altamente desvanecedor dos senhores medicos e pharmaceuticos do Estado e do Paiz.

Sobre a Alcachofra, a planta que serve de base ao Hepacholan, torna-se desnecessario acrescentar novas considerações. Muito mais eloquentemente do que nós falamos os grandes vultos da medicina mundial que não se cançam de exaltar-lhe as excepçoes virtudes therapeuticas.

Nos hospitaes francezes, sob a direcção abalisada de eminentes professores de renome mundial, se fizeram experiencias com a Alcachofra, no tratamento das molestias do figado com um resultado tão extraordinario que surprehendeu ás proprias summidades medicas.

Com a collaboração de illustres especialistas, fizemos nós os nossos estudos e as nossas experiencias.

Extrahindo, por um processo que nos custou longos estudos e pacientes experimentações, a parte verdadeiramente medicamentosa da Alcachofra e associando-a ao sulfato de magnésio, á jurubeba e á peptona, manipulamos o Hepacholan. Tratamos, em seguida, de verificar por meio de experiencias a sua efficacia. Applicando o Hepacholan em varios casos de molestias hepaticas, alguns dos quaes gravissimos e já considerados perdidos, obtivemos resultados magnificos.

A sua efficiencia, o valor de sua formula ficaram exuberantemente provados.

INDICAÇÕES: — Insufficiencia hepatica, ictericias infectuosas, congestões hepaticas, colica hepatica, cirrhose, angiocholites e cholecystites, etc.

O Hepacholan augmenta consideravelmente a acção anti-toxica do figado.

VIDROS E VITRAES

Galliano & Comp.

VIDROS

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL

VITRAES ARTISTICOS PARA RESIDENCIAS E IGREJAS

QUADROS E ESPELHOS

DA LIBERDADE, 590 — TELEPHONE: 7-0544

BRINDE GRATIS

Para os leitores desta Revista

"GUIA DA SAUDE PHYSICA E MORAL DAS CRIANÇAS"

E' um livrinho de 64 paginas, elegante, com capa de 3 côres symbolizando o Lar amparado pela doce figura do Redemptor. — Contêm tudo aquillo que uma mãe deve saber para bem cumprir sua sagrada missão. — *Será remettido, gratuitamente,* aos leitores desta Revista; basta enviar o nome e endereço á Caixa Postal, 847 — S. Paulo.

Transferencia de assignaturas

Pedimos aos nossos assignantes que desejarem transferir suas assignaturas para novo endereço, o obsequio de nos mandarem com toda clareza o seguinte:

- 1) nome por extenso; 2) o antigo endereço; 3) o novo endereço, para onde a revista deve ser enviada.

PRESEPIO
DE TERRA COTA

Fabrica de

PEDRO FORMAGLIO

RUA GUAYAUNA N. 56

(final da Avenida Celso Garcia)

— Peça lista de preços —

S. PAULO

Dr. Darcy Villela Itiberê

Ex-assistente do Dr. Jorge de Gouvêa — Urologista da Maternidade e da Santa Casa.

CIRURGIA

VIAS URINARIAS

GYNECOLOGIA

Consultorio:

Rua José Bonifacio, 233

9.º andar - salas 906-911

Das 15 ás 19 horas

TELEPHONE: 2-7026

Residencia:

TELEPHONE: 7-5683